



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

MANOEL BANDEIRA DE MELO

TCC

**REFLEXÃO PEDAGÓGICA SOBRE O PROCESSO DE ENSINO, INCLUSÃO E
DESENVOLVIMENTO NO ENSINO MÉDIO E EJA NA ESCOLA BATISTA
ACIOLY**

MARAGOGI-AL

AGOSTO 2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA/EAD**

MANOEL BANDEIRA DE MELO

**Trabalho de Conclusão de Curso
REFLEXÃO PEDAGÓGICA SOBRE O PROCESSO DE ENSINO, INCLUSÃO E
DESENVOLVIMENTO NO ENSINO MÉDIO E EJA NA ESCOLA BATISTA
ACIOLY**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura/EaD do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas, sob a orientação e supervisão da Professora Sílvia Aguiar Carneiro, Martins, Ph.D. para obtenção da Licenciatura em Ciências Sociais.

**MARAGOGI-AL
AGOSTO 2020**

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

- M528r Melo, Manoel Bandeira de.
Reflexão pedagógica sobre o processo de ensino, inclusão e desenvolvimento no ensino médio e EJA na Escola Batista Acioly / Manoel Bandeira de Melo. – 2020.
51 f. : il., figs. e tabs. color.
- Orientadora: Sílvia Aguiar Carneiro Martins.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Sociais: Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Universidade Aberta do Brasil. Instituto de Ciências Sociais. Curso de Licenciatura em Ciências Sociais à Distância. Maragogi, 2020.
- Bibliografia: f. 46-48.
Anexos: f. 49-51.
1. Sociologia – Estudo e ensino. 2. Sociologia (Ensino médio). 3. Práticas pedagógicas. I. Título.

CDU: 316: 371.3

Dedico aos meus pais Maria José de Melo e José Bandeira de Melo (in memória).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus.

Agradeço à minha orientadora e professora Silvia Martins, por ter aceitado de braços abertos me ajudar na composição do meu Trabalho de Conclusão de Curso. E também aos professores do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, pela excelência e qualidade técnica.

Em especial a prof. Luciana Santana.

Sinto gratidão também aos meus pais Maria José de Melo e José Bandeira de Melo (in memória) que sempre estiveram ao meu lado em minha trajetória.

Aos meus amigos Everaldo Pinto, Jôsy Nascimento e Kássia pela paciência demonstrada durante o período do projeto.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas, pessoas transformam o mundo”.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho tem como instrumento de reflexão pedagógica apresentar dados como foi concebido, realizado e acompanhado o processo de ensino e aprendizagem dentro da inclusão e desenvolvimento dos alunos na Escola Estadual Batista Accioli, atendendo ao ensino médio e EJA médio da primeira à terceira série. Nesse processo de foram exploradas e exercitadas metodologias que orientaram a construção de práticas dentro de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses de construção do conhecimento dentro do âmbito do exercício didático.

Foi exercitado um esforço para o desenvolvimento do espírito crítico que proporcionou a capacidade e compreensão dos limites e aplicações das propostas do exercício didático. Assim, a proposta principal aqui desenvolvida é estabelecer uma descrição sobre o ensino exercitado dentro de um trabalho que se exerce no aprender a saber aplicar métodos didáticos dentro de informações e assim, questionando e selecionando conteúdos no campo das Ciências Sociais.

**PALAVRAS- CHAVE: ESCOLA- ALUNO- ENSINO DE SOCIOLOGIA-
EDUCAÇÃO- SOCIEDADE**

ABSTRACT

This work has as an instrument of pedagogical reflection its main objective is to present data as it was conceived, carried out and followed the teaching-learning process within the inclusion and development of students at Escola Estadual Batista Accioly, attending high school and high school EJA of first to third series. In this teaching-learning process, methodologies were explored and exercised that guided the construction of practices within strategies of verification and proof of hypotheses of knowledge construction within the scope of the didactic exercise.

An effort was made to develop the critical spirit that provided the capacity and understanding of the limits and applications of the didactic exercise proposals. Thus, the main proposal developed here is to establish a description of the teaching exercised within a job that is exercised in learning to know how to apply didactic methods within information and thus, questioning and selecting content in the field of Social Sciences.

KEYWORDS: SCHOOL- STUDENT- SOCIOLOGY TEACHING- EDUCATION- SOCIETY

SUMÁRIO DE TABELAS

Tabela 1- Dados Educacionais de Maragogi (censo).....	18
Tabela 2- Escolas e Creches da rede municipal de ensino.....	19
Tabela 3- Dados da Entidade.....	30
Tabela 4- Sobre a situação do aluno.....	30
Tabela 5- Resultado da eleição para conselheiro escolar 2018.....	39

SUMÁRIO DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1-Organograma da estrutura administrativa da escola.....	28
---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2 MARAGOGI DADOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS	15
3A ESCOLA.	16
3.1 CONHECENDO UM POUCO DA HISTÓRIA DE BATISTA ACIOLI	17
3.2. DADOS EDUCACIONAIS DEMARAGOGI	17
3.3. QUAIS OS MATERIAIS QUE TINHA NA ESCOLA QUE OS ALUNOS PODERIAM TER ACESSO	20
3.4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO NA ESCOLA	21
4 SOBRE OS ALUNOS	24
4.1 PERFIL DOS ALUNOS	25
4.2 PERFIL DOS PROFESSORES DA ESCOLA	26
4.2.1 ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA	27
4.3 GESTÃO ESCOLAR	29
4.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	29
5 SOBRE METODOLOGIAS DE ENSINO GESTÃO ESCOLAR	31
5.1 PRÁTICAS SOCIO-POLÍTICO-PEDAGÓGICO	31
5.2 PLANEJAMENTO DE AULAS	32
5.3 DIÁRIO DE AULAS	35
5.4 REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE AULAS	40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
7. BIBLIOGRAFIA	42

1. INTRODUÇÃO

Este relatório, enquanto instrumento de reflexão pedagógica, tem como principal objetivo apresentar dados como foi concebido, realizado e acompanhado o processo de ensino-aprendizagem dentro da inclusão e desenvolvimento dos alunos e alunas na Escola Estadual Batista Accioly, atendendo ao ensino médio e EJA médio, da primeira à terceira série. Nesse processo de ensino-aprendizagem foram exploradas e exercitadas metodologias que orientaram a construção de práticas dentro de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses de construção do conhecimento dentro do âmbito do exercício didático.

Foi exercitado um esforço para o desenvolvimento do espírito crítico que proporcionou a capacidade e compreensão dos limites e aplicações das propostas do exercício didático. Assim, a proposta principal aqui desenvolvida é estabelecer uma descrição sobre o ensino exercitado dentro de um trabalho que se exerce no aprender a aplicar métodos didáticos dentro de informações e assim, questionando e selecionando conteúdos no campo das Ciências Sociais. É um processo que envolve a escuta dos alunos dentro de possibilidades seguidas de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente). No Art. 53 deste estatuto, há uma explicação que “a criança e ao adolescente tem direito à educação visando o pleno desenvolvimento dos alunos. E a responsabilidade na sociedade em que vivem fundamentada na lei 9.394/ 96, nos parâmetros curriculares nacionais da Constituição Federal e nos livros didáticos, uma prática pedagógica dirigida aos professores”

Este trabalho irá discorrer sobre o relatório do desenvolvimento prático de estágio supervisionado realizado durante o curso de licenciatura em Ciências Sociais do ICS/UFAL. É, portanto, um produto final do curso que leva em consideração fatores que compõem a grade curricular do ensino médio onde foi realizado o estágio. Assim, estaremos descrevendo primeiramente a escola como um todo, consistindo ainda no primeiro capítulo o ambiente físico de funcionamento da Escola Batista Acioli, seu mobiliário parte física, bem como a história de fundação dessa escola dentro do contexto da cidade de Maragogi, os profissionais que trabalham lá e metodologias didáticas, tais como, plano de ensino dentro das séries que iremos focalizar.

(Brasil. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. Estatuto da criança e do adolescente; lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata [recurso eletrônico]. – 9. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. 207 p. – (Série legislação; n. 83) Atualizada em 15/5/2012 ISBN 978-85-736-5984-9 1. Direitos do menor, legislação, Brasil. 2. Direitos da criança, Brasil. 3. Legislação de menores, Brasil. I. Título. II. Série).

No **capítulo 2**, iremos tratar sobre o aluno, procurando identificar o perfil de estudantes que a escola atende. Tentaremos responder à pergunta sobre quem são esses alunos. Questões socioeconômicas, quais famílias que esses alunos fazem parte e como eles e elas participam da realidade escolar dentro de um cotidiano. Será também focalizado como esses estudantes vivenciam limitações, dificuldades dentro de seus contextos socioeconômicos que refletem no seu aprendizado e rendimento escolar.

No **capítulo 3**, iremos descrever com maior atenção o perfil da Escola Batista Acioli, através dessa compreensão sobre quem são as alunas e alunos que estão vinculados a essa escola considerando também as características do município onde está inserida essa escola. A partir da compreensão do perfil dos profissionais da escola, teremos um maior entendimento sobre como é formada a gestão escolar através do foco sobre como são desenvolvidos e divididos os trabalhos e organização de atividades de orientação didático-pedagógica da escola.

No **capítulo 4**, iremos observar as metodologias de ensino que a escola desenvolve, as práticas pedagógicas, como são feitos os planejamentos das aulas, como são feitos a organização dos diários de aulas e por fim como são aplicadas as avaliações das/os alunos/as.

Além destes esse trabalho irá abordar a **organização do conselho escolar**, a participação por segmento e no final do trabalho serão apresentados os planos de aula trabalhados durante os dias de estágio supervisionado nas turmas de ensino médio voltadas às aulas de Sociologia.

Durante o período de formação estive cumprindo com minhas obrigações quanto aluno do curso de Ciências Sociais pela UFAL, um destes deveres é o Estágio Regência desenvolvido na Escola Batista Acioli. Nos horários de Estágio estive

observando e trabalhando com as turmas do 3º Ano e do 1º ANO EJA, desenvolvendo sobre a orientação do professor de Sociologia da Escola o professor Café, conteúdos da grade curricular deles contidas no material didático do livro escolar. Diversos assuntos do campo sociológico tive o privilégio de debater com os alunos.

As aulas ocorreram nos horários estabelecidos pela direção da escola, e no primeiro dia de estágio, eu, Manoel ministrei a aula apresentando o assunto: História e trabalho no Brasil, sob a supervisão do Professor Café Neto. Os alunos participaram ativamente da aula, questionando o assunto abordado. Tratei sobre o percurso da história do trabalho no Brasil a temática do trabalho é de forma ampla estudada por diversas disciplinas e por várias profissões cada qual dentro da sua perspectiva, dentro do seu olhar para o modo homem/trabalho. Hegel expressa em seus textos sobre atividade laboral como ato de identificar-se com espírito que autoproduz na história ele quer dizer que trabalhando para protagonizar sua própria história do seu país, da sua classe profissional e passasse a se sentir realizado pessoalmente.

Na atualidade, há uma transformação na concepção do que é o trabalho e que se deve adaptar o trabalho ao homem e não o homem ao trabalho, prova disso é o desenvolvimento que considera existentes três aspectos de expressão do indivíduo que é ao trabalho pessoal, familiar e o profissional, e sobre isso é importante conhecer melhor histórico do trabalho no Brasil no breve relato abordando os seus pontos importantes.

Tratamos em sala de aula que o trabalho no Brasil sofreu transformações no período colonial em que usava a mão de obra escrava (de africanos escravizados), depois foi abolida a escravidão com isso a transição do trabalho escravo para o trabalho livre e houve um período de adaptação para se consolidar o trabalho não escravo. Sobre isso, tratamos também na sala de aula que o processo de industrialização ainda acontece com a manutenção do trabalho escravo só que em outros modos de forma moderno, discorreremos, por exemplo as novas divisões de trabalho com a criação de grandes fábricas, as exportações e as importações, o surgimento do modelo industrial e outros fatos considerados importantes.

Ressaltamos ainda em sala de aula que o desenvolvimento das relações trabalhistas no Brasil e no mundo obteve, no governo de Getúlio Vargas, a instituição da CTL, a consolidação das leis trabalhistas, reconhecendo assim que o trabalhador tendo seus direitos tais como férias, 13º salário, FGTS entre outros, sendo assim o marco importante na conquista para os trabalhadores levando em consideração também

que com a globalização as relações do homem com o trabalho podem ser transformadas e reinventado, os trabalhadores autônomos individuais empreendedores a tecnologia faz com que haja uma ruptura de paradigmas de modo de se pensar tradicional.

Sobre esse trabalho atualmente vemos o trabalho em Home Office entre outras foram se flexibilizando o modo de trabalho, é importante ressaltar que as transformações do trabalho não acontecem do dia para o outro é um processo gradativo e não podemos deixar de mencionar o porquê é comemorado o Primeiro de Maio Dia do Trabalhador, pois nos Lembra as manifestações de 500 mil trabalhadores nas ruas de Chicago promovendo greve geral em todo o Estados Unidos em 1886, em 1891 o congresso Operário Internacional na França realizou uma manifestação em homenagem às Lutas sindicais de Chicago esses fatos fizeram com que comemorasse o dia do trabalho nesta data.

Ao desenvolver esse trabalho tive como objetivo tratar as questões sociológicas com os alunos, correlacionando a realidade em que vivemos, atribuindo-se de diversos conteúdos, temas e reflexões sobre dados assuntos que possibilitam o indivíduo a refletir sobre essas questões que envolvem o meio em que estamos inseridos.

Estivemos trabalhando acerca do senso comum e observando-o como o objeto de reflexão. Essa reflexão existe desde o início dos escritos filosóficos, o primeiro pensador sobre o assunto é Aristóteles e tem registro como articulador das primeiras definições do senso comum (*sensus communis*). Antes de Aristóteles, Platão explicou através de metáfora que a vida na caverna como a condição que aprisiona o homem no mundo sensível fazendo- o crer que a realidade estaria nas sombras projetadas no fundo, de uma caverna (Platão, 1964).

O conceito senso comum foi aos poucos sendo interpretado como uma falsa compreensão, ensinando aproximada de um entendimento ideológico e uma falsa consciência ou ainda como a ilusão da realidade se com isso deixar de figurar as diferentes áreas do conhecimento humano como um tema relevante. Já nas Ciências Sociais, abriram-se diversas problematizações estando relacionadas ao senso comum desde os clássicos até a modernidade. No entanto, o senso comum tem como referência central nas pesquisas sociológicas destacando-se muito recentemente em especial a emergência da chamada Sociologia da vida cotidiana (Martins, 1998, 2014), como referência brasileira na linha dessa influência que a fenomenologia e a etnometodologia tiveram como protagonistas nesse processo são inegáveis. E trouxeram, segundo Souza,

ricas interpretações sobre o senso comum ao propor um caminho metodológico para que pudesse entender a realidade vivida.

“As descobertas da etnometodologia sugerem que a desordem a revolta só atinge a ordem superficialmente pois apenas suprime significado por um certo tempo sem atingir o método de senso comum o critério dos procedimentos que reconstituem tecido rompido” (MARTINS, 1998, p. 3).

Um outro assunto abordado em sala de aula foi acerca da indústria cultural, sobre o que vem a ser cultura no olhar sociológico, suas características, influência sobre um povo; quais as novas formas de cultura da atualidade, como um indivíduo pode interagir no seu meio cultural.

“A indústria cultural alcança seus objetivos porque os produtos culturais servem a uma demanda formada ideologicamente. A expectativa e o interesse nesses produtos têm origem em **objetivos econômicos** de grandes grupos empresariais e influenciam as pessoas pelos meios de comunicação. Se não nos tornamos conscientes desse processo, é porque já estamos de tal forma acostumados que não questionamos nem o conteúdo, nem a forma do que nos é apresentado como cultura.” (ADORNO, 2011, p. 340).

Para Castells (2003, p. 22), a internet foi desenvolvida com o intuito de manter contato entre as bases militares nos Estados Unidos e depois disso passou a ser bem explorada por cientistas tendo uma grande conectividade entre as pessoas da mesma rede. Além dela conectar as pessoas, foi possível armazenar informações, implementar arquivos, entre outros. Essa interligação de computadores de compartilhamento de serviços e dados onde o acesso é livre e de alcance mundial é que torna possível entender o que é internet.

Contudo, ela é uma ferramenta poderosa para comunicação havendo entre as pessoas em qualquer lugar em tempo real. Diante disso, compreendi a necessidade de se trabalhar em sala de aula no estágio visto que a internet é na atualidade um meio de comunicação necessário, assim como também um mecanismo de trabalho, estudo e que cada vez mais vem ganhando um espaço significativo na sociedade por causa de sua importância nas atividades que desenvolvemos no dia a dia, inclusive para os usuários infantojuvenil que tem usado constantemente a internet como entretenimento.

A internet também tem sido uma ferramenta importante no processo político eleitoral fora da escola e dentro dela nas eleições para conselho escolar, distribuído nos segmentos pais, professores, funcionários da escola e alunos, e por se tratar desse processo eleitoral na Escola Batista Acioli, usei desse tema para trabalhar com os alunos a questão da internet e a eleição. “Use a internet para ir além da propaganda eleitoral e da cobertura da mídia tradicional. Descubra quem são os candidatos. Veja se ele já ocupou algum cargo eletivo, se cumpriu os compromissos das campanhas anteriores ou esteve envolvido em escândalos”. (Graeff.2012, p. 28). Ressaltando que através do conselho escolar que a comunidade ativa da escola pode ter participação nas decisões da gestão, lembrando que a participação dos pais na vida escolar do aluno é de grande importância pois possibilita a interação família e escola garantindo assim uma melhor qualidade na educação do filho.

O conselho escolar é responsável por zelar pela manutenção do espaço físico e participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola.

2. MARAGOGI: DADOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS

No início de seu povoamento era chamada de Gamela a mesma fazia parte do município de Porto Calvo, alguns moradores antigos contam que para a praia que fica no atual povoado de São Bento esteve ali Imigrante vindo do Alto Sertão acompanhado da sua família, ele fugia de uma epidemia que assolava na época aquelas pessoas ao escapar da moléstia cumpriu a promessa feita a um determinado Santo de construir uma igreja ao santo de São Bento que tornou-se o padroeiro do município Maragogi. E era então parte ativa nas outras contra os holandeses a fatos registrados de grandes combates na Barra Grande que hoje é um distrito de Maragogi quando as tropas batalhavam elas vinham do Recife em destino a Porto Calvo e por ocasião de sua passagem no povoado de Gamela eles estacionavam alguns dias no engenho Jenipapo pertencente a cidade antes da emancipação política de Alagoas ao município de Rio Formoso que era um antigo forte da Província de Pernambuco quando de sua passagem pelo povoado de Gamela os holandeses fizeram na propriedade Cachoeira no pé do

morro uma estrada subterrânea com curvatura de um arco feito de alvenaria o território atual de Maragogi procuravam abrigar-se aqueles que desejavam fugir dos Horrores da Invasão Holandesa os refugiados que se aliaram aos indígenas fizeram a ler modestas moradias à beira do mar nas imediações do riacho corre água e do riacho Pau em 24 de Abril de 1875 criou-se a vila e deu início de Isabel mais tarde foi desmembrada do município de Porto Calvo e passou a chamar de Maragogi nome dado por causa do Rio que banhava a localidade em Julho de 1876 sendo instalado em 2 de setembro do mesmo ano foi elevada à categoria de cidade através da Lei Nº 15 de 16 de Maio de 1892.

“Como resquício da História, a tradição familiar no município é muito forte. Aconteceram muitos casamentos entre primos e vários nomes foram guardados, como Lins, Vasconcelos, Buarque, Holanda, Cavalcante e Acioly, entre outros, mantendo vivas suas raízes.” (Oliveira, 2014).

Ao analisar alguns dados sobre o município de Maragogi, e uma dessas buscas através de informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi entendido que a população do município de Maragogi na estimativa de 2019 era de 32.704 pessoas; a densidade demográfica (2010) 86.06 hab./km. Sobre o trabalho e o rendimento do município a partir de estudos desenvolvidos observei que segundo o IBGE, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2018 era 1,8 salários mínimos, o número de pessoas ocupadas nesse mesmo ano foram 5.262 pessoas significando 16,3% da população local e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo resultando em 50,8% da população. A área da unidade territorial de 2019 era de 334,165 km²; esgotamento sanitário adequado em 2010 foi de 38,8 %, a arborização de vias públicas em 2010 foi de 53,4% e a urbanização de vias públicas no ano de 2010 de 16,3% ; seu bioma na Mata Atlântica.

Sobre a educação, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 era de 95,6%, segundo os dados do IDEB, os anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino em 2017 foi de 4,0, já os anos finais do ensino fundamental da rede pública de ensino no mesmo ano foi de 3,4. Número de matriculados no ensino fundamental em 2018 foi 5.440; o número de matriculados no ensino médio no mesmo ano foi de 1.475 matriculados. Os docentes do ensino fundamental em 2018 eram 198

docentes, enquanto os docentes do ensino médio eram 90. Sobre os estabelecimentos de ensino fundamental eram 33 escolas e 3 escolas de ensino médio. "IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino". (Portal Governo da Educação, 2007).

Na economia, a renda per capita em 2017 era de 20.567,24 R\$; o percentual das receitas vindas de fontes externas em 2015 era de 77,6 %; o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010 foi de 0,574. Na saúde, a mortalidade infantil em 2017 foi de 19,78 óbitos por mil nascidos vivos; as internações por diarreia no ano de 2016 foi 0,4 internações por mil habitantes; o município conta com 12 estabelecimentos de saúde pelo SUS em 2009.

3. A ESCOLA

O prédio onde funciona a Escola Estadual Batista Acioli está situado na região central de Maragogi, na Praça Dr. Batista Acioli, no Centro de Maragogi. O prédio da escola ocupa uma área de 210 m². O Decreto de criação do prédio foi registrado no nº 33700/09- D.O., de 23/09/85, sendo construído em 1938. Nesta construção datada de 1938, ano de sua inauguração, é em forma de L. Na gestão do prefeito Dr. Osman Loureiro, sendo inaugurado nesse mesmo ano 1938, com o nome de Colégio Estadual do 1º grau Dr. Batista Acioli.

"IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino". (Portal Governo da Educação, 2007)

3.1 CONHECENDO UM POUCO DA HISTÓRIA DE BATISTA ACIOLI

De 1912 a 1924, o estado de Alagoas foi governado por um maragogiense, nascido em 19 de agosto de 1877. Filho de João Batista Acioli e de Antônia Vieira Acioli, neto do proprietário do Engenho São Vicente, vereador em Maragogi e depois deputado provinciano, sendo senador por 34 legislaturas no ano de 1927 a 1929 e seu falecimento ocorreu no andamento do mandato.

João Batista Acioli Júnior, fez o curso primário no interior de Pernambuco, no município de Abreu de Una e o secundário na cidade de Recife, e no nível superior fez engenharia civil na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, onde se formou em 1900. Um engenheiro industrial político brasileiro. Seu falecimento ocorreu no dia 09 de novembro de 1929, no Engenho Aquidabã, no município de Maragogi, aos 51 anos.

Em sua homenagem foi construída a estrada que liga Maceió a São Miguel dos Campos. E seu sucessor Fernandes Lima, ampliou essa estrada até Coruripe além dessa estrada com acesso a Anadia, Pilar e Atalaia. O então governador por ter assumido uma postura liberal respeitando os direitos dos adversários, desagradou o Sr. Fernandes Lima e os seus correligionários. O ilustre governador depois de ter deixado o cargo escreveu alguns artigos em um jornal de Alagoas, em um deles se definiu.

Em sua homenagem uma das ruas do bairro do Poço em Maceió, foi denominada de rua Batista Acioli, também em Santana do Ipanema outra homenagem, Escola Batista Acioli, no ano de 1937/38, só para alunos adultos para o estudo noturno. E na sua terra natal, também existe homenagem ao ex-governador. Uma praça com o mesmo nome: João Batista Acioli em frente à praça é localizada a Escola João Batista Acioli, o ensino médio e o EJA, nos três turnos.

3.2 DADOS EDUCACIONAIS DE MARAGOGI

A tabela a seguir mostra dados educacionais sobre o município de Maragogi que tem em suas modalidades de ensino creche integral com 358 alunos vindo de famílias carentes e que precisam trabalhar não tendo com quem deixar seus filhos e a creche oferece um apoio; também tem escola na modalidade de ensinopré-escola integral com 66 alunos e pré-escola parcial atendendo a 689 alunos; o número de alunos que estão

matriculados nas séries iniciais em escola urbana são 1.688 e 539 na rural; nas séries finais urbana com 1.380 alunos e nas séries finais rural com 183 alunos. Além do mais também tem o ensino médio integral, alunos que estudam no período integral participam de atividades na escola durante o dia todo estudando a série anual e no outro horário participam de atividades voltadas ao desenvolvimento profissional com 844 alunos. A educação especial com 214 alunos; e têm o EJA que é ensino para jovens e adultos com 786 alunos, e, o atendimento educacional especializado com 119 alunos.

TABELA 1: Censo 2019

CENSO 2019		
CRECHE INTEGRAL	358 ALUNOS	
CRECHE PARCIAL		
TOTAL CRECHE=358		
PRÉ-ESCOLA INTEGRAL	66 ALUNOS	
PRÉ-ESCOLA PARCIAL	689 ALUNOS	
TOTAL PRÉ ESCOLA = 755		
SÉRIES INICIAIS URBANA	1.688 ALUNOS	
SÉRIES INICIAIS RURAL	539 ALUNOS	
SÉRIES FINAIS URBANA	1.380 ALUNOS	
SÉRIES FINAIS RURAL	183 ALUNOS	
TOTAL FUNDAMENTAL = 3.790		
TEMPO INTEGRAL (MAIS EDUCAÇÃO)	844 ALUNOS	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	214 ALUNOS	
AEE - ATENDIMENTO EDUC. ESPECIALIZADO	119 ALUNOS	
EJA	786 ALUNOS	

T O D AS MODALIDADES CUMPRIRAM 207 DIAS LETIVOS NO ANO DE 2019.

Rua Francisca Holanda Cavalcante, s/n — Centro, CEP 57955-000 - Marag.--" CNPU
17.954.973/0001-62 E-mail: secretariaedu.maragoqi@outlook.com

ESCOLAS E CRECHES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO – 2020- Maragogi-AL

1 NEP	CNPJ	ESCOLAS/CRECHES	ENDEREÇO
2 7225780	08.113.582/0 001-24	EMEF Prop Yone Sílvia Henzel	Assentamento Costa Dourada

2 7032590	03.183.219/0001-61	EMEB Esperidião Francisco Nogueira	Povoado Barra Grande
2 7032833	01.922.180/0001-21	EMEB Antonio Verçosa Coelho	Povoado Barra Grande
	01.916.072/0 001-46	EMEB Dr. Edvaldo de Melo Sena	Povoado São Bento
27 032892	01.916.062/0 001-00	EMEB Manoel de Medeiros Costa	Povoado São Bento
27 032540	01.922.185/0 001-54	EMEB Dr. José Jorge de Farias Sales	Maragogi
27 032655	01.916.066/00 01-99	EMEB Arlindo Estanislau da Silva	Conjunto Adélia Lira
27 032515	01.916.060/0001-11	EMEB Ayres Pereira da Costa	Povoado Peroba
27032841	08.171.218/0001-10	EMEB Eurico Acioly Wanderley	Sítio Ponta de Mangue
27 032639	08.112.079/0001-54	EMEB Maria Cândida Correia de Brito	Assentamento Costa Dourada
27032876	03.183.210/0001-50	EMEB Homero da Rocha de Holanda Cavalcante	Fazenda Barra de Piabas
27222687	11.404.516/0001-18	EMEF José Bandeira de Melo Filho	Assentamento Melos
27032779	03.181.539/0001-82	EMEB Vereador José Vicente Madureira	Assentamento Bom Jesus
27226107	11.397.241/0001-32	EMEF Julita Dias Viana	Assentamento Pau Amarelo
27032582	11.399.481/0001-76	EMEF Erotildes Rodrigues Saldanha	Fazenda Bosque
27032850	03.181.469/0001-62	EMEB João Paulo da Silva	Fazenda Cachoeira
27225607	08.113.570/0001-08	EMEB José Cassiano Ferreira	Assentamento Espírito Santo
27032760	11.397.449/0001-51	EMEF Dr. Luiz Correia de Brito	Engenho Caramuru
27218996	11.411.787/0001-09	EMEB Maria Lúcia Lucena Acioly da Silva	Assentamento Aquidabam
27032973	03.183.215/0001-83	EMES Othon Berardo	Assentamento Samba
27225445	11.397.227/0001-39	EMEF Djalma Acioly Lindoso	Assentamento Água Fria
2 7032671	13.771.206/0001-67	EMEF João Constantino G. Ferreira	Assentamento Lemos
27225453	11.424.094/0001-42	EMEF José Ribeiro de Vasconcelos	Assentamento Javari
27032930	08.146.968/0001-32	EMEB Maria Amália Bezerra Brito de Melo Filha	Assentamento Massangano

2 7032701	08.113.588/0 001-00	EMEB Raul de Melo Morato	Assentamento Itabaiana
2 7235203	16.665.576/0 001-08	EMEF Maurício Ribeiro de Albuquerque	Assentamento Chá da Eva
2 7288005	11.397.436/0 001-82	EMEB Amaro Ferraz de Macedo	Assentamento Buenos Aires
2 7220940	11.399.470/0 001-96	Creche Nossa Senhora de Fátima	Povoado São Bento
27 227065	13.396.625/0 001-66	CMEI Maria do Carmo Coelho	Povoado Barra Grande

27224635	13.391.989/0001-53	Creche Tiarajú Nunes	Assentamento Lemos
27224643		Creche Vovó Noémia	Fazenda Cachoeira
27052311		CMEI Prop. Mário Lacerda	Aviário — Bela Vista
27052320		CMEI Vovó Amara	Povoado Peroba
		Creche Norma Vasconcelos	Deda Paes

Rua Francisca Holanda Cavalcante, s/n — Centro, CEP 57955-000 - Maragogi.--"
 CNPU 17.954.973/0001-62 E-mail: secretariaedu.maragogi@outlook.com

Sem quadra de esportes, a Escola Batista Acioli tem seu espaço físico distribuído em sete salas e o anexo com mais quatro salas de aula. Além das 11 salas de aula, a escola é composta também pelas repartições de funcionamento administrativo, tais como: 1 sala de professores, 1 sala para a direção da escola, 1 despensa da cozinha, 1 cozinha com cantina, 1 almoxarifado, 1 corredor, 1 banheiro masculino subdividido em mais 3 internos, 1 banheiro feminino, também subdividido em mais 3 internos, 1 banheiro na sala da recepção e mais 1 banheiro para os demais funcionários em boas condições de higiene e conservação diária.

A Escola atendeu a um total de 1.061 estudantes no ano de 2019. São alunas e alunos que atendem exclusivamente o Ensino Médio, Médio Integral e EJA Médio estando divididos em três turnos respectivos: manhã, tarde e noite. Ensino Médio (do 1º ao 3º ano nos turnos manhã, tarde e noite), Médio Integral (o aluno estuda o ano letivo em um horário do dia e no outro horário participa de cursos profissionalizantes oferecidos pela Escola em parceria com a Secretaria Estadual de Educação) e EJA Médio (modalidade de estudo voltado para alunos que estão atrasados no currículo escolar e fazem duas séries no mesmo ano).

3.3 QUAIS OS MATERIAIS QUE TINHA NA ESCOLA QUE OS ALUNOS PODERIAM TER ACESSO

Ao fazer um levantamento do material mobiliário da escola constata-se que a mesma possui mesa na sala dos professores, tv, equipamentos como projetor de data show, retroprojetor (estes são usados pelos professores na ministração das aulas, assim como também os alunos podendo utilizá-los através de agenda para apresentação de trabalhos escolares e projetos pedagógicos). Ainda na sala dos professores há armário

para uso deles onde podem armazenar materiais dos mesmos. Na secretaria possui arquivo fechado para documentação dos alunos, estante, a escola ainda dispõe de antena parabólica, vídeo cassete, aparelho de som que também são utilizados pelos alunos quando necessário. A escola também dispõe de internet via banda larga com sinal de Wifi para melhor aproveitar o aprendizado entre os alunos e auxiliar os professores na ministração das aulas. Na cozinha tem os equipamentos essenciais que uma cozinha precisa que são: freezer, fogão industrial, liquidificador, entre outros. Na secretaria ainda possui computadores assim como também na diretoria e na sala dos professores, inclusive as salas citadas e as salas de aula têm ar condicionado e toda escola possui uma iluminação de boa qualidade.

Sobre a organização do ensino, o professor deve criar situações em que o aluno possa controlar e realizar atividades por ele proposta por meio de erros e acertos. É importante considerar a prática das atividades em que o professor seja somente orientador dos trabalhos e o aluno quem desenvolveu em uma metodologia aplicada que possa abranger o desenvolvimento do conteúdo do professor para um aluno numa relação em nível de conhecimento prévio dos alunos esses métodos e estão baseados levando em consideração a individualização do ensino e as estratégias que possibilitam ao educando o alcance dos mais altos níveis de desempenho.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999, p. 30), o erro deve ser visto como um elemento que permite ao aluno entrar em contato com seu próprio processo de aprendizagem, perceber que há diferenças entre o senso comum e os conceitos científicos e é necessário saber aplicar diferentes domínios de ideias em diferentes situações.

A capacidade destas atividades propostas e realizadas são desenvolvidas através do conhecimento das habilidades estimuladas pelo professor através do ato do alunado tendo uma preparação básica no ensino fundamental onde dificulta seu entendimento lógico tornando assim incapaz de atingir a matriz curricular onde a mesma deveria ser concluída para não haver transtorno na séries futuras.

3.4 MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO NA ESCOLA

O Ministério da Educação por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), conta com o trabalho de vários órgãos para levar os títulos dos livros as editoras contratadas a produzirem o material didático e esses possam chegar até a sala de aula através do programa nacional do livro e do material didático.

Consciente da contribuição para a formação dos cidadãos autônomos como sendo críticos e participantes capazes de atuar nas competências com dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem fundamentada na LDB lei 9394/96, nos parâmetros curriculares nacionais na Constituição Federal nos livros didáticos uma prática pedagógica dirigida aos professores da 1ª a 8ª série do Ensino Fundamental e da 1ª a 3ª série do Ensino Médio, em que o processo do ensino-aprendizagem sejam cada vez explorados com metodologia capazes de priorizar a construção de estratégias e verificar comprovando hipóteses de construção do conhecimento e desenvolvimento crítico que leva o aluno a favorecer a criatividade, a compreensão dos limites lógicos das aplicações propostas e grande importância desde o projeto para o estabelecimento de ensino. A Escola Estadual Batista Acioli se dá pela intenção de desenvolver um trabalho no qual a teoria seja centrada no aprender e saber informar, a fazer tudo da informação questionar, selecionar conteúdos e escutar os alunos em suas múltiplas possibilidades.

“PNLD – O Programa Nacional do Livro e do Material Didático é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas” (*Ionice Lorenzoni*, 27 de maio de 2009). PNLD é responsável de prover as escolas de Educação Básica pública as obras didáticas pedagógicas e literárias, assim como também outros materiais de apoio que estejam relacionados à prática educativa essa distribuição acontece de forma singular e gratuita a todos os alunos da educação e vai desde a educação infantil até o ensino médio.

Com a logística complexa e diferenciada esses livros perduram até 4 anos e vão integrar definitivamente o acervo do próprio FNDE através de uma comissão de negociação discutir com as editoras como adquirir os livros selecionados e após a

comprovação da qualidade desses títulos a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é utilizada em parceria com a empresa brasileira de Correios e Telégrafos para que possam levar os livros diretamente da editora para as escolas, chegando às escolas no início do ano letivo são distribuídos para os alunos para que estes possam manusear o livro e possam ter um apoio na sua aprendizagem.

O importante da ação é que ela seja reflexiva e que o aluno aprenda de modo significativo, desenvolvendo atividades nas quais raciocine, compreenda, elabore e reelabore seu conhecimento, sendo que o uso de materiais pode trazer uma grande contribuição nesse sentido. Afinal, o aluno é um sujeito ativo na construção do seu conhecimento; ele aprende a partir de suas experiências e ações, sejam elas individuais ou compartilhadas com o outro. (FIORENTINI; MIORIM, 1990, p. 6).

Como norma do Ministério da Educação no Brasil se faz necessário o uso de material didático no desenvolvimento das aulas do ensino público e estes materiais são de responsabilidade da PNLD e FNDE. Na escola Estadual Batista Acioli, são assim distribuídos para os alunos, são livros de todas as disciplinas que compõem a grade curricular dos três turnos possibilitando assim um melhor ensino aprendizagem.

O Ensino de Sociologia no Brasil assim como também o de Filosofia em um recente processo de implantação como disciplinas obrigatórias no ensino médio enfrentou e continua enfrentando uma série de dificuldades sendo obrigado pela Lei nº 11.684 de 2 de Junho de 2008, foi estabelecido que toda escola do ensino médio deveria ensinar as duas disciplinas, depois de muitos anos de debates, avanços e retrocessos e de que quase 40 anos de banimento das duas disciplinas do currículo escolar em 2001, o então Presidente da República e Sociólogo Fernando Henrique Cardoso, vetou o projeto de Lei 9/2000, aprovado pelo congresso nacional no mesmo ano que estabelecia o retorno da Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Uma nova batalha estava por se estender por mais alguns anos e só em 2016, o parecer de nº 38 do Conselho Nacional de Educação com base na nova interpretação da Lei nº 9.394, de 20 de Novembro de 1996, tornou estabelecido nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), consagrou novamente essa obrigatoriedade não definindo porém em que séries ela deveria ocorrer nos caminhos em sociologia era adotada em instituições de ensino médio de 17 Estados brasileiros, mas sua presença não estava assegurado em toda a rede nacional a Lei de 2008, portanto alterou o artigo 36 da LDB que previa apenas que apropriar-se ao aluno nos currículos de ensino médio sendo o domínio de

conhecimentos de Sociologia e Filosofia, desde então as duas disciplinas foram obrigadas a serem ensinadas em todas as séries do ensino médio.

Um dos grandes desafios do Ensino de Sociologia é de superar problemas caracterizados ou perder a referência do conhecimento construídos a partir da história das Ciências Sociais ,sendo assim exige cada vez mais parte do professor, da escola a capacidade de construir projetos pedagógicos que vão colocar um aluno uma posição de protagonismo no processo de aprendizagem significando que a pesquisa e ação a partir de objetos construídos de forma coletiva por professores, alunos e a comunidade escolar, constitui num caminho mais seguro no processo de recuperação do espaço escolar como espaço significativo democrático e que induza a busca de novos conhecimentos.

Enfim, a consolidação da sociologia como conhecimento legítimo exige um longo processo de amadurecimento pedagógico no tratamento dos conteúdos específicos a esse campo disciplinar. Tal amadurecimento supõe investimentos a médio e longo prazo na formação, na pesquisa e na prática pedagógica cotidiana.

Um desafio fundamental no ensino de sociologia é a construção da formação que não reduza o objetivo no sentido da preparação para o ingresso das Universidades como os vestibulares e Enem, e também na preparação para o mercado de trabalho, esses objetivos chamadas de pragmáticos conspiram contra o ensino da sociologia que raramente será considerado prático sustentando mais uma preparação geral para a cidadania e para a convivência social crítica reflexiva em todas as dimensões da experiência social individual, nesse sentido desenvolve e a pura olhar a sensibilidade sociológica e em si mesmo projeto social político e humano que se insere na disputa pela construção de um tipo de educação e mesmo da sociedade para as quais a formação não pode ser reduzida um meio de adaptar-se ao modelo competitivo de sociedade mas de uma construção aberta e crítica de sujeitos e relações sociais.

4. SOBRE OS ALUNOS

Como já foi citado anteriormente, o município de Maragogi tem uma extensão na costa do estado de Alagoas e população em 2019 de 32.704 habitantes. A Pesca,

Turismo e o artesanato são as principais atividades que agregam diferentes classes sociais. Sobre a educação de Maragogi, como já foi mencionado, os dados do IBGE apontam que a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 95,6 % em 2010; o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) dos anos iniciais do ensino fundamental da Rede pública em 2017 é de 4,0; o IDEB dos anos finais do ensino fundamental da Rede pública em 2017 é 3,4;esses são dados que envolvem tanto o ensino no meio rural quanto no meio urbano.

O número de matriculados no ensino fundamental em 2018 foi de 5.440 matriculados; já no ensino médio, os matriculados em 2018 totalizavam 1.475 matrículas.

Além das Escolas Municipais e Estaduais, o município de Maragogi possui algumas instituições de Ensino Privado (na busca dos dados concretos ou aproximados dessas escolas, o município consta que não possui um dado exato representativo que aponte o número de escolas e alunos que estas atendem). O município em seu contexto de ensino conta com o espaço de educação IFAL- Instituto Federal de Alagoas, que oferece um Ensino Médio Profissionalizante e atende alunos de diferentes classes sociais das cidades circunvizinhas (**esses alunos são transportados por ônibus doados ou alugados pelo próprio instituto de educação**).

Outra modalidade de estudos e formação é o Ensino a Distância o EAD, que tem como objetivo levar o Ensino Superior aos profissionais da educação que lecionam mas ainda não possuem nenhuma graduação, assim como também a pessoas que terminaram o ensino médio e não tem condições de se deslocar até a capital do Estado todos os dias para frequentarem aulas presenciais nas faculdades e universidades. Os cursos são ofertados pelo Instituto Federal de Alagoas e pela Universidade Federal de Alagoas em parceria com o município que cede o espaço para os encontros presenciais todo final de semana (sábados e domingos), esses alunos são de cidades circunvizinhas sendo transportados por ônibus cedidos pelas prefeituras dos municípios que têm alunos residentes e frequentam o polo, sendo alunos de classe baixa e média. O polo dispõe de 2 laboratórios de informática, 1 biblioteca, 1 banheiro masculino e 1 feminino (ambos subdivididos em 3 banheiros), 1 sala de professores com banheiro, 1 sala da direção, 1 secretaria, 1 laboratório de ciências, 1 almoxarifado, 1 sala de coordenação, 5 salas de aula; a escola tem um anexo com 1 cantina, 1 banheiro masculino e 1 feminino, 1 cozinha, 8 salas de aula. São diversos cursos de graduação ofertados, entre eles estão:

Biologia, Matemática, Ciências Sociais, Letras Espanhol, Letras Português, Física, Administração, Sistemas da Informação. Além desses cursos também são ofertados cursos profissionalizantes voltados para profissionais da educação como; secretariado, assistente escolar.

4.1 PERFIL DOS ALUNOS

Sobre os alunos, a maioria desses alunos matriculados na Escola Batista Acioli não possuem boas condições socioeconômicas, são de famílias pobres e na sua maior parte filhos de pescadores e marisqueiros ou agricultores. As turmas eram compostas por 20 alunos, mas desses só 15 eram presentes nas atividades escolares, eles frequentavam as aulas vestidos com uniforme da escola, interagiam de forma dinâmica, eram alunos participativos, falantes e alguns inquietos, mas logo no momento das aulas eram atenciosos.

Para muitos alunos a merenda oferecida na escola é a primeira refeição do dia, pois eles vêm de distritos do município de Maragogi e muitos têm na lavoura o sustento da família. Como já foi citado anteriormente, esses alunos chegam em transportes doados pelo governo federal em parceria com a prefeitura. Por causa das poucas condições financeiras e também o preconceito entre as classes sociais, os alunos e alunas se sentem desestimulados/as a irem à escola em busca de um futuro melhor.

Maragogi tem 70% do seu PIB formado pelo setor de serviços (IBGE 2008) e possui forte dependência do setor turístico. Porém sua realidade social apresenta índices drásticos: incidência de pobreza em 64,12% da população (IBGE, 2003), 70% da sua população vive com renda abaixo de um salário mínimo e 80% das famílias residentes possuem dependência econômica do assistencialismo do Estado (Carvalho 2010).

O polo de Maragogi está situado na Escola Municipal de Educação Básica Dr. José Jorge de Farias Sales, na Praça Maridite Acioli, S/N, Centro. CEP: 57955-000, tendo sua coordenadora Cacilda Buarque Silva.

O que contribui para que os alunos permaneçam na escola é o benefício do governo federal Bolsa Família, que possibilita aos 90% do alunado frequentar a instituição de ensino e que não ocorra uma evasão escolar assustadora visto que a maioria deles não vão em busca do conhecimento e a única garantia que eles encontram para frequentar a escola é a obrigação de não perder o benefício do Governo Federal dos alunos matriculados na Escola Batista Acioli e boa parte dos alunos são oriundos da zona rural. A maioria dos alunos são de classe social baixa tendo que trabalhar para disciplinar ou determinados assuntos muitas famílias precisam mudar de município em busca de emprego para poder ter um futuro melhor.

A escola busca de forma contínua estratégias para estimular o interesse desses alunos para que estejam buscando frequentar a escola para desenvolver a aprendizagem e seu desenvolvimento como ser social e crítico, sendo através de projetos pedagógicos de interesse mútuo.

4.2 PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

O perfil dos profissionais e do corpo técnico-administrativo da Escola Batista Acioly é composto por diretor-geral Kleiton Holanda de Lima Rocha e a diretoras adjuntas Andrea Karina Nascimento de Miranda e Maria Betânia Ferreira mais quatro membros que fazem parte do conselho escolar especificados em segmentos que são: segmento professor, segmento aluno, segmento pais e o segmento funcionários. Uma coordenação composta por Helena Silvânia Lins de Almeida e José Cavalcante Bezerra a coordenação pedagógica é composta por Andréia Paula de Carvalho com formação em pedagogia especialização em psicopedagogia, Helena Silvano Sales de Almeida com especialização em festas escolares, José Artur Cavalcante Bezerra com formação em estudos sociais especialização em festas escolares e os demais Funcionários são Adalberto Bertulino Café Neto professor de sociologia, de Janete Cordeiro Pereira professora de biologia, Fernando Cruz professor de história, Osmário Coutinho professor de matemática todos estes profissionais possuem formação acadêmica na área que leciona. Os professores citados acima em sua maioria possuem formação nas disciplinas a qual lecionam, entraram na escola através de concurso público da

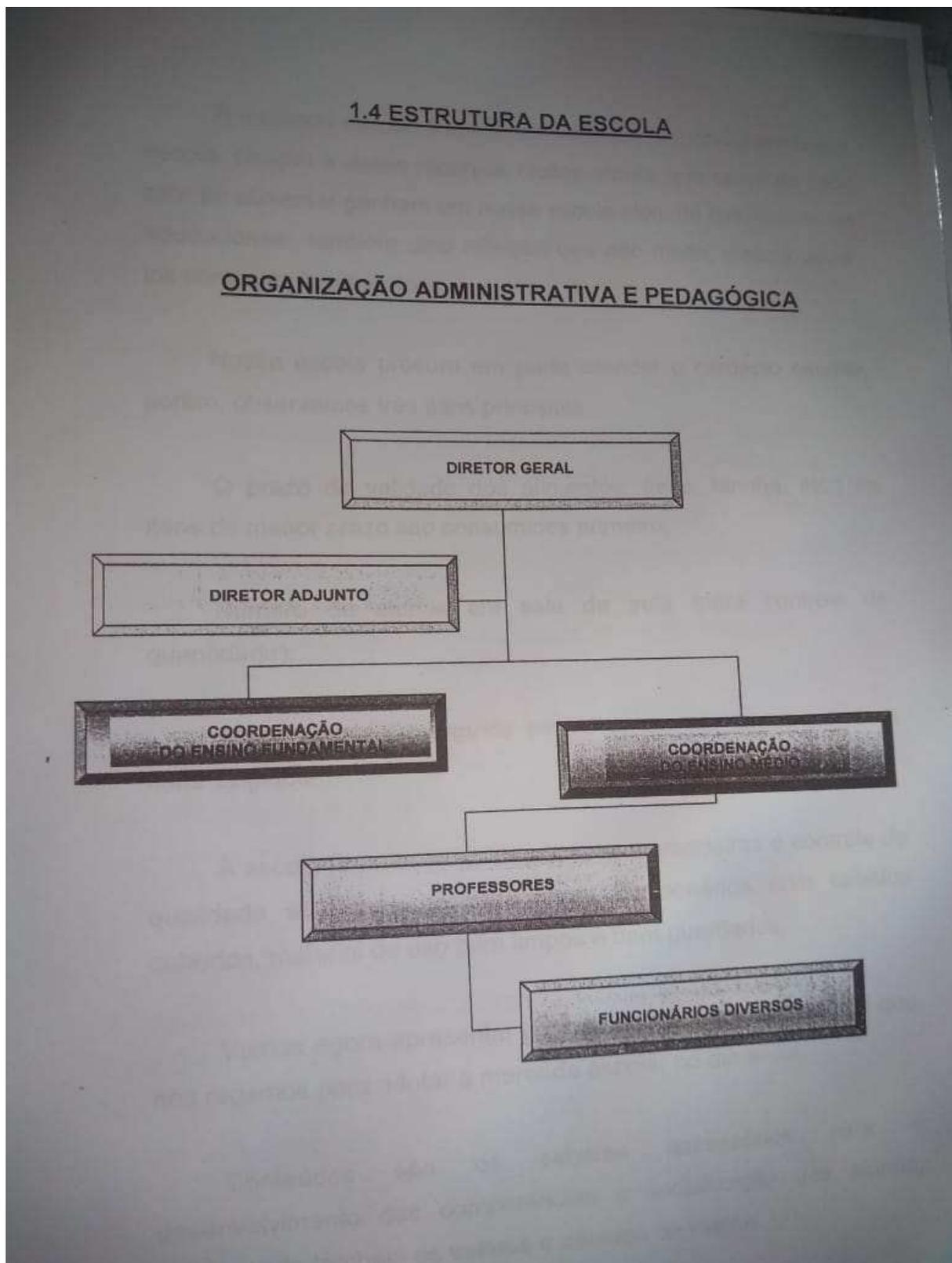
Secretaria de Educação do Estado de Alagoas e através de processo seletivo como monitores.

4.2.1- ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA

Todo setor para ter um bom desenvolvimento precisa ter um organograma em que cada um desempenhe seu papel e todos consigam alcançar os objetos esperados e necessários para seu crescimento. A Escola Batista Acioli tem um grupo de profissionais que tem o objetivo de crescer e ver o crescimento da instituição de ensino e para isso trabalham em conjunto dentro de suas atribuições sendo divididos por setor e cargos dentro do ambiente escolar estando distribuídas as tarefas nas divisões e obrigatoriedades do diretor geral, diretor adjunto, coordenador pedagógico, professores, secretário, assistente administrativo e funcionários diversos.

Figura 1- Estrutura da Escola Batista Acioli, organização administrativa e pedagógica

Fonte: Escola Estadual Batista Acioli (2019)



4.3 GESTÃO ESCOLAR

A Escola Batista Acioli, dispõe de recursos Federais como o PDE (Plano de Desenvolvimento na Escola), PNAG (Programa Nacional de Merenda Escolar), recursos Estaduais através do Programa Escola de Hora e a prestação de contas de verbas do caixa escolar; outros recursos são realizados pelo Presidente e Tesoureiro do Conselho Escolar e comunidade escolar. Assim todos tomam conhecimento do que gastou e adquiriu para melhorar as condições da escola apresente dados sobre esses dados no ano de 2018... insira dados de entrevista com o diretor sobre as condições e dificuldade da gestão da escola dentro dos recursos disponibilizados, ... enfim, coloque todos os dados que puder sobre as condições econômicas e dificuldades da escola e essas dificuldades podem ser apontadas por dados de entrevistas com alunos, professores, diretores.

4.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

Na Escola Batista Acioli, a organização fica por conta da direção da escola que determina sobre a limpeza e toda coordenação para que não se excedam com o horário e que tenham mais atenção voltada aos professores. A organização na escola Batista Acioli é composta por toda comunidade escolar para manter a escola em um bom funcionamento, visto que a mesma não é somente um patrimônio do aluno ou professor mas também de toda a comunidade em que ela está localizada pois também tem um grande papel na organização do seu espaço físico e por isso todos devem atuar cuidando e reconhecendo o papel que esta exerce na sociedade como um todo.

Um grande desafio para a direção da escola é trabalhar junto com os professores e a coordenação pedagógica sobre a evasão escolar e a repetência por série dos seus alunos visto que a estatística sobre este é alta o índice de aproveitamento não é dos melhores, assim como a evasão e repetência por turma e série. Os esforços ficam por conta dos professores e da direção da escola.

As tabelas a seguir trazem dados apurados diretamente com a direção da escola e apresentados no momento de composição deste trabalho, esses dados mencionam a situação da Escola Batista Acioli, refletindo a situação de seu alunado no ano analisado de 2019.

Tabela 3- Dados da Entidade

Código da escola:	27032566
Nome da escola:	ESCOLA ESTADUAL BATISTA ACIOLI
Situação de funcionamento:	Em Atividade
Dependência administrativa:	Estadual
Localização/Zona da escola	Urbana
Localização diferenciada da escola:	Não está em área de localização diferenciada
Município:	Maragogi-AL

Fonte: Escola Batista Acioli (2019)

Tabela 4- Sobre a situação do aluno

Situação do Aluno	Total
Matricula Inicial	1024
Admitido Após	24
Aprovado	792
Concluintes	335
Reprovado	163
Transferência	20
Deixou de frequentar	49
Falecido	-

Fonte: Escola Estadual Batista Acioli (2019)

5. SOBRE METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O capítulo 5 é composto de referências sobre práticas pedagógicas voltadas ao planejamento de aulas de sociologia bem como os diários dessas aulas ressaltando as práticas sócio-políticas pedagógicas; a importância de se trabalhar os livros didáticos fornecidos e distribuídos pelo programa de Educação do Brasil PNLD e FNDE do Ministério da Educação. Levar em consideração os materiais didáticos; os trechos de textos de autores que referem-se aos métodos de ensino sociológico sabendo que é importante utilizar essa forma nos conteúdos didáticos, seja em materiais ou métodos de ensino; planejar as aulas de forma em que se possa aproveitar o tempo e o espaço com a quantidade de alunos levando em consideração que os roteiros de aulas são de grande importância nas aulas ministradas; usando os conteúdos e recursos didáticos.

E por fim, mostrar os materiais didáticos que foram utilizados na sala de aula e a forma como os alunos me receberam no estágio observando através das fotografias que serão apresentadas no final levando em consideração que este seja um espaço que possa refletir como foram aplicados os métodos de ensino de sociologia e como os alunos receberam em aproveitamento de conteúdo e informação na Escola Estadual Batista Acioli.

5.1 PRÁTICAS SÓCIO- POLÍTICO- PEDAGÓGICOS

Sabemos que existem grandes objetivos na educação, dentre estas as principais são destacadas na LDB que é formar cidadãos conscientes e os preparar para o mercado de trabalho. Podemos assim dizer que a educação deve ser no cotidiano, uma importante tarefa nas relações interpessoais e na vida profissional para que este aluno possa ser inserido mais tarde no mercado de trabalho.

[...] formação de jovens com a capacidade de investigar e propor soluções para os problemas nacionais. Esses jovens imbuídos de um caráter científico e prático conduziram as transformações da realidade brasileira. Tratava-se, portanto, de um projeto de constituição de uma nova elite dirigente. Projeto no qual a sociologia teria um papel fundamental. Por isso, a presença dessa

disciplina nos cursos complementares e no curso normal, visto que nesses cursos se iniciava a formação dos futuros advogados, arquitetos, engenheiros, médicos e professores. (Santos, 2002, p. 4).

A sociologia no ensino médio deve estar configurada no seu currículo para elaborar e atingir os objetivos que a LDB traça. A disciplina de Sociologia é uma disciplina do ensino médio e veio apresentando-se como algo que veio para inovar e formar alunos questionadores e formadores de opinião própria da realidade social do país em que vivemos.

Como uma das normas do ensino médio no Brasil, o ministério da educação declara que se faz necessário o uso de material didático no desenvolvimento das aulas do ensino público, materiais estes que são de responsabilidade da PNLD e FNDE. Na escola Estadual Batista Acioli, os livros são distribuídos para os alunos para a grade curricular dos três turnos possibilitando assim um melhor ensino aprendizagem.

Qualquer prática sócio-política leva em conta a Lei de Diretrizes e Base de Educação Nacional, LDB 9 394/96, conforme a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos parâmetros curriculares Nacionais (PCNs) do Conselho Estadual de Educação do Estado de Alagoas.

5.2 PLANEJAMENTO DE AULAS

O professor de sociologia deve ter posturas ao ensinar a disciplina para os alunos do ensino médio ele deve ter: domínio das teorias sociológicas fundamentais que (Durkheim Marx e Weber) e as correntes fundamentais da sociologia ligadas ao pensamento destes; deve ter uma didática sobre o conteúdo, visto que não é o suficiente saber o conteúdo, mas se faz necessário tornar este conteúdo de forma compreensível e clara para que os alunos possam receber a informação de forma precisa e contribuir para o seu aprendizado; o professor deve ser contextualizado, relacionar os conteúdos que foram apreendidos trazendo para a realidade atual; ter posicionamento de uma forma crítica e flexível; o professor deve respeitar os pontos de vista do seu aluno mesmo

sendo de pensamento contrário; ele deve ter disposição para buscar conhecer sobre aquilo que ele discorda.

Nas Ciências Sociais, o debate é mais intenso porque está relacionado a forma e o que se percebe e as leituras tanto dos líderes quanto dos especialistas; o professor de sociologia deve gostar de ler , lembrando que não é um hábito apenas ligado ao professor de sociologia, mas por qualquer pessoa que quer ser um bom profissional precisa ter um hábito diário de leitura; esse mesmo professor de sociologia também deve gostar de escrever pois dessa forma serve para organizar suas ideias e exercitar tanto a imaginação como desenvolver a sua criatividade. o professor de sociologia deve ser criativo para trazer conteúdos de forma diferente dinâmica inovadora para os alunos motivando a tornar sua aula diferenciada das demais. Ele deve ser curioso, pois é a força que move o indivíduo a buscar fazer perguntas, encontrar respostas; o professor de sociologia também precisa ter domínio no modo científico, pois a sociologia é uma ciência e como tal ciência demanda sobrevém de um problema científico e dos seus resultados, contudo o professor deve valorizar as experiências de vida, as biografias pessoais que interagem com as dos outros indivíduos não só a dele mas também a de seus alunos , e por fim, colocar a autonomia intelectual dos seus alunos e que eles consigam fazer suas leituras da realidade social em que vivem.

[...] como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo. Intervenção que além do conhecimento dos conteúdos bem ou mal ensinados e/ou aprendidos implica tanto o esforço de *reprodução* da ideologia dominante quanto o seu *desmascaramento*. (FREIRE, 1996, p. 110).

De acordo com o plano de aula desenvolvido na Escola Estadual Batista Acioly no curso do Ensino Médio através da disciplina: Sociologia, cuja carga horária semanal era de: 45 minutos durante um semestre de 5 semanas, totalizando 60 h horas/aula. A turma F da segunda série do ensino médio no ano de 2018 tinha como professor de Sociologia Manoel Bandeira que estabeleceu como objetivo geral:

- Compreender as diferentes manifestações culturais e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual;
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício pleno da cidadania, bem como perceber a si mesmo como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar a sociedade, construindo instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana;
- Produzir novos discursos sobre a realidade social, a partir das observações das reflexões realizadas em como identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade a partir da teoria do senso comum.

Objetivos específicos

- Compreender os diferentes discursos sobre a realidade social, amparada nos vários paradigmas teóricos e o senso comum;
- Buscar facilitar todo aprendizado oferecido pela grade escolar e de cada turma;
- Ressaltando que qualquer proposta levando em conta a lei de diretrizes e bases da educação do Estado de Alagoas, valorizando as diferentes manifestações culturais através da compreensão e construção de uma visão mais crítica da indústria cultural.

Conteúdos programáticos

São todos os assuntos apresentados em sala de aula e cobrado na prova, em relação a cada disciplina, no caso a nossa que é Sociologia, e não esquecendo o descrito no edital ou seus anexos e que deve servir de base.

Metodologia

A metodologia do ensino da escola é baseada com apresentações de trabalhos individuais e coletivos, leitura, interpretação e produção de textos. Para o

desenvolvimento das aulas em que durante o período de estágio estivemos abordando foram usadas diversas fontes, entre elas estão:

❖ **Livro didático**

Os livros didáticos são distribuídos pelo PNLD e FNDE do Ministério da Educação. Esses livros didáticos servem como auxílio para o desenvolvimento das aulas e contribuem para a facilidade no aprendizado, visto que cada aluno possui o seu e como posse o leva para casa e assim desenvolver atividades propostas pelo professor;

❖ **Antônio Graeff**

A internet e as mídias sociais no processo eleitoral, foi um tema bastante proveitoso nas aulas ministradas, abordando conteúdos e citações do referido autor bibliográfico.

Essas aulas foram desenvolvidas através de métodos didáticos que possibilitaram uma melhor absorção de conteúdo e interação por parte dos alunos, tais atividades mencionadas a seguir:

- Aula audiovisual
- Debates
- Exposições
- Estudo dirigido
- Pesquisa e resolução de exercícios

❖ **Avaliação**

Felizmente, vários modelos de avaliação ficaram ultrapassados e atualmente a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição do professor para alcançar o principal objetivo da escola pública. A avaliação foi realizada através da observação, ao desenvolvimento das atividades produzidas oralmente por escrito.

5.3. DIÁRIO DE AULAS

As aulas foram nos horários estabelecidos pela direção da escola, e, no dia marcado, eu, Manoel ministrei a aula apresentando o assunto: História e trabalho no

Brasil, sob a supervisão do Professor Café Neto. Os alunos participaram ativamente da aula, questionando o assunto abordado, tratei sobre o percurso da história do trabalho no Brasil, a temática do trabalho é de forma ampla estudada por diversas disciplinas e por várias profissões cada qual dentro da sua perspectiva, dentro do seu olhar para o modo homem trabalho. Hegel expressa em seu texto sobre atividade laboral como ato de identificar-se com espírito que autoproduz na história, ele quer dizer que trabalhando para protagonizar sua própria história, do seu país, da sua classe profissional e para se sentir realizado pessoalmente.

Na atualidade, há uma transformação na concepção do que é o trabalho e que se deve adaptar o trabalho ao homem e não o homem ao trabalho prova disso é o desenvolvimento que considera existentes três aspectos de expressão do indivíduo que ao trabalho pessoal familiar e o profissional, e, sobre isso é importante conhecer melhor o histórico do trabalho no Brasil no breve relato abordando os seus pontos importantes foram tratados em sala de aula e o trabalho no Brasil sofreu transformações no período colonial em que usava mão de obra escrava depois de maneira foi abolida a escravidão, com isso a transição do trabalho escravo para o trabalho livre e houve um período de adaptação para se consolidar o trabalho não escravo.

Estive tratando também na sala de aula o processo de industrialização ainda acontece com a manutenção do trabalho escravo só que em outros modos de forma moderno, discorreremos por exemplo, as novas divisões de trabalho com a criação de grandes fábricas as exportações e as importações o do surgimento do modelo industrial e outros fatos considerados importantes, ressaltamos ainda que o desenvolvimento das relações trabalhistas no Brasil e no mundo obteve no governo de Getúlio Vargas a instituição da CTL, a consolidação das leis trabalhistas reconhecendo assim que o trabalhador tem dos seus direitos de como: férias, 13º salário, FGTS, entre outros. Sendo assim, o marco importante na conquista para os trabalhadores levando em consideração também que com a globalização as relações do homem - trabalho podem ser transformadas e reinventada sempre que quiser, os trabalhadores autônomos individuais empreendedores a tecnologia faz com que haja uma ruptura de paradigmas de modo de se pensar tradicional sobre esse trabalho atualmente.

Na segunda aula, o assunto ministrado foi sobre Marx e Emily Durkheim, fazendo uma breve biografia e mostrando a importância de cada um deles. Diante das duas aulas, fiz um bom contato com os alunos e o contato com a escola escolhida.

Durante o período das suas aulas tive a oportunidade de conhecer o espaço físico e a metodologia proposta pela escola. Neste contato observei bem o comportamento dos alunos e alunas, e no final da aula com a supervisão do professor Café Neto, fiz a chamada e passei um exercício para casa e eu tomei a decisão de fazer uma frequência a parte e que segue em anexo. Emile Durkheim nasceu na França (1858 -1912), em sua obra intitulada Educação e Sociologia, ele articula uma discussão sobre o que é educação, quais os métodos educativos utilizados por cada sociedade de acordo com seu contexto histórico e aponta qual seria o significado social do trabalho do professor. Para ele a educação tem a função social de integrar o homem a sociedade através da transmissão de um patrimônio cultural segundo ele:

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as que ainda não estão maduras para a vida social. Tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais dela exigidos tanto pela sociedade política em seu conjunto quanto pelo meio especial ao qual ela está particularmente destinada. (DURKHEIM 2011, p. 37)

Karl Marx (1818-1883), também se destacou na educação, diferentemente de Emile Durkheim, ele não escreveu nenhum documento específico sobre o tema, mas nas suas obras, O Manifesto do Partido Comunista (1848), as instruções aos delegados do congresso da Assembleia Internacional dos Trabalhadores em (1866), e o Capital (1867-1894), fez referência a educação sobre o processo do desenvolvimento histórico e econômico das sociedades e as suas relações com a luta das classes nas relações de poder na sociedade capitalista, para Marx a educação faz parte da superestrutura do controle usada pelas classes dominantes, as ideias produzidas pelas escolas burguesas a classe operária passada do proletariado por professores, a serviço da reprodução sociocultural criaria uma falsa ilusão de igualdade de classes.

O autor defende o modelo de educação igualitária que irá ser responsável pelo processo de transformação social de todos os indivíduos na leitura dele educação responsável pela construção da sociedade é chamada de concepção que diz respeito à relação a realização do homem através do trabalho. Ele defende a educação baseada na ideia de uma escolarização pública e laica que o estado é tido como um órgão regulador fiscalização da educação formal e deverá definir quais são os parâmetros ideais de

ensino e conjunto de regras devem ser seguidas, estivemos observando que os dois autores tratam da importância da educação na relação com outras instituições seja no campo econômico político social.

Voltei onde já havia estagiado no estágio supervisionado, no mesmo horário às 18:40, e na mesma turma do horário noturno; na turma do EJA (Educação de Jovens e Adultos). O professor continuou o mesmo e também os alunos. Quanto a metodologia aplicada, continua a mesma há mais de 40 anos; o professor Café, como é conhecido entre alunos e funcionários da escola. O assunto abordado na sala de aula foi o Positivismo, abordando seus conceitos e seus idealizadores, Augusto Comte e John Stuart. O positivismo foi uma corrente teórica criada pelo filósofo francês Auguste Comte (1798-1857), ele defendia que a regra para o progresso social seria uma disciplina e a ordem quem influenciou a teoria moral utilitarista de John Stuart Mill (1806-1873), Stuart Mill reformou o primeiro utilitarismo fundado por seu professor filósofo e jurista Jeremih Bacon. A aula foi ministrada no horário de 19h20min até às 20h00min, e o assunto foi a continuação do dia anterior, para uma exploração maior sobre o Positivismo com seu surgimento no mercado do século XIX na França. No Brasil o positivismo político de Comte, renovado pela carga moral utilitarista influenciou a política praticada nos primeiros anos da primeira república de 1889 a 1930, e, devido às referências positivistas trazidas pelos militares e pelo primeiro presidente o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, o positivismo tinha características diversificadas. A doutrina filosófica, tendo como uma unidade do Iluminismo a inspiração política científica do positivismo estava nas ideias iluministas, na doutrina sociológica visava garantir a ordem social.

O positivismo atuando como uma doutrina que partindo dos estudos sociológicos, serve de base para o comportamento social moral das pessoas na doutrina política, a disciplina o Rigor e a ordem social eram requisitos políticos para garantia do avanço social. Na ótica positivismo, o desenvolvimento das ciências e das técnicas, a ideia de uma escola laica universal é gratuita que já havia ganhado certo espaço durante o Iluminismo passou a ser defendida com mais força pelos intelectuais positivistas na religião positiva, Comte entendia que a humanidade precisava de relações de evolução na evolução antes baseada na fé em Deus e nos Deuses, já no positivismo dá lugar para ser na ciência como a depositária de confiança da humanidade surgindo assim o

cientificismo caracterizado pela aposta incondicional nas ciências como fonte total do conhecimento verdadeiro.

O positivismo no Brasil é observado a Primeira República no Brasil teve início em 1889, com a deposição de Dom Pedro Segundo, foi um período influenciado fortemente pelo positivismo principalmente no início o então Presidente Marechal Deodoro da Fonseca primeiro presidente e os militares de um círculo social se tornar influente no Brasil, principalmente após a guerra do Paraguai eram Republicano. Ordem e Progresso, o lema estampado na bandeira brasileira tem inspiração positivista são símbolos nacionais como a bandeira brasileira e o Hino à Bandeira que surgiram no período de influência positivista a frase gravada no centro da Bandeira Ordem e Progresso atesta a influência tempo e a necessidade da ordem política e social valoriza a liberdade individual que carrega consigo a responsabilidade moral do agir.

Durante o período em que estive estagiando na Escola Batista Acioli, estive observando um processo eleitoral escolar que foi sobre a escolha daqueles que representam os segmentos que compõem a parte burocrática, administrativa e setor que faz com que a instituição funcione que são os representantes dos alunos, professores, funcionários e pais ou responsáveis estando subdivididos em chapas de seus respectivos segmentos. E nesse processo na qualidade de aluno do último período de licenciatura em Ciências Sociais, tive a oportunidade de acompanhar de perto todo o processo desde a pré candidatura, a campanha eleitoral, a eleição e o resultado daqueles que ganharam o pleito. Logo que saiu o resultado da eleição estava se formando com a etapa 01, 02 e 03, composta da presidente da mesa eleitoral com seguimento/aluno, seguimento/pais, seguimento/professor e seguimento/funcionário, tendo dentro de uma estrutura física que já foi mencionada na primeira parte do relatório. Assim como tambémem uma outra oportunidade estive observando as eleições da escolha dos gestores adjuntos da unidade de ensino da rede pública estadual, em conformidade com a lei 6628/2005.

Tabela 5- Resultado da eleição para conselheiro escolar 2018

Resumo geral e resultado final da votação	
Votos	Resultado da votação
Seguimento professor	28
Aluno	660
Funcionário	15

Pai	89
Válidos	732
Nulos	60
Em branco	0
Total	792
Abstenções	318
Total geral	1110
<i>Maragogi, 13 de março de 2018</i>	

Fonte: Escola Estadual Batista Acioli (2019)

5.4. REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE AULAS

A seguir estará sendo disponibilizadas algumas fotografias compactadas em único anexo que servem como registros das aulas ministradas por mim que foram tiradas por colegas de turma do curso de ciências sociais no meu aparelho celular para ilustrar o cotidiano da sala de aula e ficarem como lembranças.

IMAGENS



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico (PPP) traduz em linhas gerais o processo, por tantas informações relevantes se configura numa ferramenta do planejamento e avaliação que todos os membros da equipe gestora e psicológica consultam a cada tomada de decisão.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo principal apresentar dados sobre o processo de ensino e aprendizado desenvolvido entre os alunos e alunas na Escola Estadual Batista Accioly, localizada em Maragogi, Alagoas. São dados elencados que servem para instrumento de reflexão pedagógica sobre o ensino médio e EJA médio da primeira à terceira séries relacionadas ao campo das Ciências Sociais.

7. BILIOGRAFIA

ADORNO, T. W. *Introdução à sociologia da Música: doze preleções teóricas*. Trad. Por Fernando R. de Moraes Barros. -São Paulo: Editora Unesp, 2011.

ARRETCHE, Marta. *Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas*. In: BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Org.). *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001, p. 44-56.

BARROS, F. A B C *das Alagoas*.

BRASIL. 1995. Proposta de Emenda à Constituição nº 233-A, de 1995, do Poder Executivo, Mensagem nº 1.078. Modifica o artigo 34 e o Capítulo II, Seção I, da Constituição Federal e o artigo 60 do Ato das Disposições Transitórias; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação. Câmara dos Deputados. Brasília, 1995.

_____. 1999. Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. Online, <http://www.brasil.gov.br>, 13/12/1999.

BODART, Cristiano das Neves. *A importância da Sociologia no Ensino Médio*. São Paulo, 2010.

CALLINICOS, Alex. *Introdução ao Capital de Karl Marx*. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/038/38tc_callinicos.htm>. Acesso em: 25 set. 2020.

CARRIJO, Ana; MENDES, Ana. *A avaliação da aprendizagem e o erro construtivo no ensino de química*. Rua Humberto de Almeida Franklin, 257 - Bairro Universitário, São Mateus, ES, Brasil: 2017.

DI GIORGI, C. A. G. et. al. *Uma proposta de aperfeiçoamento do PNLD como política pública: o livro didático como capital cultural do aluno/família. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 85, out./dez. 2014.

DURKHEIM, Emile. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo, Nacional, 1987.
LEI nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para

incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

DURKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2011.

FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. *Uma reflexão sobre o uso dos materiais concretos e jogos no ensino da matemática*. *Boletim da Sociedade Brasileira de Educação Matemática*. São Paulo: SBEM-SP, n.7, 1990.

FREIRE, Paulo, SHOR, Ira, (1986). *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GRAEFF, Antônio. *A internet e as mídias sociais no processo eleitoral*. PubliFolha, 2008.

GRAEFF, Antônio. *Use a internet para ir além da mídia tradicional, ensina 'Eleições 2.0'*, 20/06/2012 PubliFolha, 2008.

IBGE. *Dados geográficos do município de Maragogi*. Disponível em ><https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/maragogi/panorama>. Acessado em 30 de agosto de 2020.

KASPARY, Manuela Grace de Almeida Rocha. *Desenvolvimento turístico e desenvolvimento local no município de Maragogi, Alagoas p. 15*, Maceió 2012.

LORENZONI, Ionice. *A complexa logística de distribuição dos livros didáticos desde as editoras até aos estudantes*. Disponível em ><http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32746>. Acessado em 28 de agosto de 2020.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 6. ed São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, José de Souza. *Uma sociologia da vida cotidiana – ensaios na perspectiva de Florestan Fernandes, de Wright Mills e de Henri Lefebvre*. Editora Contexto: São Paulo, 2014 224p.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. Disponível em >https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000300002. Acessado em: 22 de agosto de 2020.

MARX, Karl. *Instruções para os Delegados do Conselho Geral Provisório. As Diferentes Questões*. Disponível em ><https://www.marxists.org/portugues/marx/1866/08/instrucoes.htm>. Acessado em: 25 de Agosto de 2020.

MEC. *A educação no município de Maragogi*. Disponível em ><http://novaescola.org.br/portalmec.gov.br>. Acessado em 10 de setembro de 2020.

MORAES, Amaury C. *Por que Sociologia e Filosofia no ensino médio?* IN: Carvalho, L.M.G. (Org.). *Sociologia e ensino em debate. Experiências e discussões de sociologia no ensino médio*. Ijuí, Ed. Unijuí: 2004a.

OLIVEIRA, Maurício, *Trilhas e aventuras o seu ponto de partida para o mundo*, 27 de janeiro de 2014.

PORFÍRIO, Francisco. "*Positivismo*"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/positivismo.htm>. Acesso em 31 de outubro de 2020.

SANTANA, Luana. *As contribuições de Émile Durkheim e Karl Marx para a educação*. Disponível em ><https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/as-contribuicoes-emile-durkheim-karl-marx-para-educacao.htm>. Acessado em: 20 de agosto de 2020.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. *O lúdico na formação do educador*. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SOUZA, A.; CLEMENTE, A. *Contextos paradigmas e sistemas de custeio*. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, V., Fortaleza, 1998. Anais. Fortaleza, SEBRAE/CE, 1998.

SOUZA, Paulo Renato. *Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996*, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em >http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm. Acessado em 15 de setembro de 2020.

THEODOR. *Teoria estética. Tradução de Artur Morão*. Lisboa: Edições 70, 2011. p. 340.) Publicado por: Marco Oliveira **Indústria cultural**.

VARGAS, Francisco E. Beckenkamp. *O ensino da sociologia: Dilemas de uma disciplina em busca de reconhecimento*, UFPel: Brasil, 2000.

ANEXO 1

PLANO DE AULA 1:

1. IDENTIFICAÇÃO

Escola Dr. Batista Acioly
Curso Ensino Médio
Disciplina; Sociologia
Carga horária: 00,45
Série: 2º “B”
Ano: 2018
Professor: Manoel Bandeira

2. TEMA DA AULA

Raça e História

Primeira aula: introdução

Raça e História (no original em francês: Race et Histoire) é um ensaio de antropologia escrito pelo antropólogo e filósofo francês Claude Lévi-Strauss, publicado em 1952. Lévi-Strauss já era conhecido nos meios acadêmicos. Mas foi com Raça e História que ficou na condição de um dos mais importantes pensadores do século 20.

3. OBJETIVO

- Apresentar o conteúdo sobre a história da raça humana;
- Ressaltar sua atuação como trabalho eficaz no desenvolvimento social;
- Tratar os trabalhos orientados através da ação dos indivíduos.

4. AUTORES E AUTORAS QUE SERÃO APRESENTADOS

Claude Lévi-Straus Foi um antropólogo, professor e filósofo belga. É considerado o fundador da antropologia estruturalista em meados da década de 1950. (Bruxelas, 28 de novembro de 1906 e Paris, 30 de outubro de 2009).

5. METODOLOGIA

Para desenvolver essa aula, utilizei de métodos didáticos desde a elaboração do plano de aula até seu desenvolvimento. Através de pesquisa bibliográfica, debate em sala de aula e apresentação de conceitos sobre o assunto.

PLANO DE AULA 2:

1. IDENTIFICAÇÃO

Escola Estadual Dr. Batista Acioly
Curso Ensino Médio
Disciplina: Sociologia
Carga horária: 00:45
Série: 3º A
Ano: 2018
Professor: Manoel Bandeira

2. TEMA DE AULA

O Positivismo

Texto sobre a ideologia positivista criada pelo filósofo francês Augusto Comte. Falando sobre as ideias relacionadas ao positivismo entre outras informações.

3. OBJETIVO

- Mostrar o pensamento dos filósofos do século 20;
- Discutir como os idealizadores do positivismo, sociológico e político que surgiram no século passado;
- E despertar no aluno a curiosidade de conhecer sobre o conteúdo trabalhado em sala de aula.

4. AUTORES E AUTORES APRESENTADOS

Augusto Comte e John Stuart, os principais idealizadores do positivismo, este movimento tomou força na Europa.

5. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa aula, utilizei de cópias de conteúdo sobre o positivismo e em forma de leitura discursiva os alunos estiveram participando da aula acerca da vida dos filósofos franceses.

PLANO DE AULA 3:

1. IDENTIFICAÇÃO

Escola Estadual Batista Acioly
Curso Ensino Médio
Disciplina: Sociologia
Carga horária: 00:45
Série: 1º A
Ano: 2018
Professor: Manoel Bandeira

2. TEMA DA AULA

Internet e as mídias sociais

Há quase 50 anos a televisão é considerada a arma mais poderosa nos meios de comunicação. Em nosso meio político há candidatos que chegam a mobilizar milhares de pessoas na internet para executar “missões” online. Hoje com a internet descobre-se quem são os candidatos, pois estamos conectados com o mundo.

3. OBJETIVOS

- Tratar a internet e as mídias sociais como importante ferramenta na sociedade pós moderna;
- Conhecer teorias que relatam o tema internet e sociedade;
- Observar os benefícios e os prejuízos do uso diário das mídias sociais.

4. AUTORES E AUTORAS QUE SÃO APRESENTADOS

Antônio Graeff é cofundador e diretor de tecnologia da agência digital Brancaleone. Escreveu, juntamente com Maria Cecília, A Internet para a série” Folha Explicita (Folha, 2008).

5. METODOLOGIA DE AULA

No desenvolver da aula estivemos debatendo sobre os tipos de mídias sociais, tais como blogs, sites de compartilhamento de conteúdo destacando o Youtube, a Wikipédia e as redes sociais.

